



Ação Comum 2019 Conectando Gerações

1. **Proponentes:** Educação Vicentina – Província de Curitiba e Pastoral da Pessoa Idosa (PPI)
2. **Duração:** de 03 de abril (Dia da Educação Vicentina) a 27 de setembro (Festa de São Vicente de Paulo, patrono dos idosos).
3. **Iluminação bíblico-teológica:** “Dai ao nosso coração sabedoria” (Sl 90)¹.
4. **Identidade Visual:** Mãos de uma criança sobrepostas às mãos de uma pessoa idosa representando a cultura do encontro entre gerações que a Ação Comum visa fomentar (ver anexo 1).

5. **Objetivos:**

5.1 Geral:

Promover a interação entre as diferentes frentes de ação do carisma vicentino a fim de integrar pessoas, divulgar, e potencializar as iniciativas existentes.

5.2 Específicos:

- a) Conhecer e divulgar o trabalho realizado pela Pastoral da Pessoa Idosa (PPI);
- b) Promover a convivência entre as gerações, especialmente entre crianças, adolescentes e jovens com as pessoas idosas, seja no interior do círculo familiar e/ou ampliado;
- c) Investigar de forma interdisciplinar as questões relativas ao envelhecimento na demografia brasileira, verificando o papel da educação nessa conjuntura;
- d) Incentivar a cultura do encontro nas relações intergeracionais dentro do espaço educativo.

6. **Justificativa:**

A proposta de uma ação comum entre as Instituições Educativas Vicentinas surge como o desdobramento prático do Dia da Educação Vicentina (DEV)², comemorado pela primeira vez no ano de 2018. O DEV, por sua vez, foi um projeto assumido pelas Comissões de Educação

¹ Lema da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), o qual sintoniza-se com a iluminação bíblico-teológica do ano da Educação Vicentina – “Onde está o teu tesouro ali também estará o teu coração” (Mt 6,21).

² Em sua primeira edição a Ação Comum denominada “Conectando Solidariedade” se realizou em parceria com a Casa de Acolhida São José, e pautou-se na reflexão sobre a realidade das Pessoas em Situação de Rua.

das seis Províncias das Filhas da Caridade no Brasil, e visa ser um marcador comum da presença do carisma na educação, recordando a chegada das primeiras Irmãs ao país em 03 de abril de 1849.

A Ação Comum 2019 denominada “Conectando Gerações” – explicitando, assim, uma continuidade de linguagem e metodologia da edição anterior “Conectando Solidariedade” – problematiza as relações intergeracionais, com foco especial nas pessoas idosas. Tal abordagem se justifica sob diferentes perspectivas:

- a) Do ponto de vista sociocultural, explicitando o crescente índice demográfico relativo às pessoas idosas, e as questões relativas a essa conjuntura, especialmente no campo da promoção e defesa de direitos. Esse aspecto estabelece uma ponte privilegiada com a temática da Campanha da Fraternidade 2019, que tem como foco as políticas públicas.
- b) No âmbito pedagógico, considerando as gerações que integram a comunidade educativa e a contribuição singular a ser dada pela educação na promoção de um encontro inter-geracional fecundo e criativo, bem como na problematização qualificada das questões conjunturais do envelhecimento.
- c) No aspecto pastoral e eclesial, revisitando as experiências de acolhida e cuidado evangélico dedicado às pessoas idosas pela Igreja em sua ação evangelizadora, de modo particular a partir da PPI e de outras ações assumidas pelas Instituições Educativas Vicentinas;
- d) Sob a ótica do carisma, cuja referência reside no serviço de Jesus Cristo na pessoa dos empobrecidos e empobrecidas, de modo que a realidade das pessoas idosas se apresenta como um dos rostos das pobreza contemporâneas a ser contemplado e servido.

Idealizada pela Dra. Zilda Arns, a Pastoral da Pessoa Idosa foi fundada no dia 05 de novembro de 2004. Em 2019 a PPI completa 15 anos de existência. Ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), sua atuação abrange todo território nacional, estando presente em 203 dioceses da Igreja Católica. Tem como missão *promover os direitos da pessoa idosa – sua saúde, segurança e participação, valorizando os vínculos familiares e intergeracionais, por meio do acompanhamento domiciliar, fortalecendo a rede de solidariedade*. Atualmente, esse trabalho é coordenado em nível nacional por uma Irmã Filha da Caridade e conta com a contribuição de outras Irmãs nas articulações regionais e locais.

O trabalho de visitas domiciliares é realizado por líderes comunitários voluntários. Cada líder devidamente capacitado visita em torno de 8 a 10 pessoas idosas por mês, tendo como público pessoas com 60 anos ou mais, em condições de vulnerabilidade social, fragilidade, situação de pobreza e abandono, independentemente de raça, gênero, cultura e credo. As visitas domiciliares geram dados que são sistematicamente registrados e analisados pelo sistema de informação da PPI. A organicidade do trabalho possibilita a criação e fortalecimento de vínculos entre as pessoas visitadas e os líderes voluntários, tecidos na mística do cuidado e da

solidariedade. São mais de 150 mil idosos acompanhados mensalmente, agregando cerca de 25 mil voluntários na tarefa das visitas, facilitadores e coordenadores diocesanos, paroquiais e estaduais. Os líderes atuam como pontes entre a pessoa idosa, suas famílias e os serviços públicos de assistência social, saúde e direitos, estando atentos a indicadores de qualidade de vida que possibilitem à pessoa idosa o máximo de autonomia para sua situação. A amplitude e relevância da missão da PPI se apresentam como uma experiência a ser conhecida e compartilhada.

O vínculo existente entre as pessoas idosas e a educação é referendado pelo Estatuto do Idoso estabelecido sob a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Reza o Título I, art. 3º, que entre as prioridades dos direitos assegurado às pessoas idosas está a “viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações”. Por sua vez, o capítulo V do Título II, que versa sobre a Educação, Cultura, Esporte e Lazer, estabelece que “nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria”.

Enquanto Educação Vicentina, esse imperativo legal é precedido de uma disposição identitária de cuidado afetivo e efetivo às pessoas idosas, assumida a partir do carisma próprio. Muitos são os avôs e avós que assumem a responsabilidade de cuidado e acompanhamento de nossos estudantes, participando ativamente do processo de aprendizagem. No círculo familiar ou ampliado, as pessoas idosas agregam experiências e testemunhos de valores aos projetos de vida das crianças, adolescentes e jovens. Da mesma forma, é oportuno e justo reconhecer o contributo histórico dado pelas Irmãs idosas, famílias, ex-alunos no desenvolvimento e maturação da proposta educativa vicentina.

O Papa Francisco tem insistido na importância de se fomentar uma “aliança de gerações”, afirmando que não haverá futuro sem esse encontro a ser construído na gratidão. É preciso romper a lógica da descartabilidade que atinge as pessoas, sobretudo àquelas que estão privadas do vigor físico e da força produtiva. Celebrar a beleza de cada idade, assumir com abertura os desafios que lhes são próprios, aprender com as diferenças e assumir uma atitude colaborativa são caminhos para “conectar gerações”, enriquecendo mutuamente os projetos de vida.

7. Metodologia

A partir dos objetivos explicitados, sugere-se que cada Instituição Educativa agregue o foco de reflexão da Ação Comum 2019 àquilo que já desenvolve localmente. Não se trata de criar novas ações, mas de promover uma abordagem transversal da temática nos processos educacionais em desenvolvimento.

Cada Instituição local é convidada a realizar uma ação efetiva de encontro entre gerações, aproveitando de datas comemorativas, projetos interdisciplinares, celebrações, vivências, enfim, outras iniciativas previstas em calendário e que comportem, com propriedade pedagógica e pastoral, a inserção do viés temático da AC 2019. Outras atividades como visitas a lares de idosos, oficinas com adolescentes e jovens, rodas de conversa com líderes voluntários da PPI (nas localidades que contam com a presença desta), seminários com foco nas políticas públicas voltadas às pessoas idosas, exposição fotográfica, produção de

audiovisuais, diagnóstico da realidade local e regional, encontro de ex-alunos, entre outros, são possibilidades de intervenção local.

Em nível provincial, o foco será a produção e socialização de subsídios para apoiar a ação local, e a ampla comunicação e divulgação de informações e ações, especialmente pelo meio digital.

Em algumas datas específicas, a Pastoral da Pessoa Idosa promove atividades coletivas e que também podem ser referenciadas pelas Instituições Educativas no processo da Ação Comum. São elas: 15 de junho – Dia Internacional de combate à violência contra a pessoa idosa; 26 de julho – Dia dos Avós (São Joaquim e Santa Ana); semana de 27 de setembro (Dia de São Vicente de Paulo) a 1º de outubro (Dia Internacional da Pessoa Idosa); 05 de novembro – data de fundação da PPI. Serão também socializadas outras datas referentes à comemoração dos 15 anos da Pastoral.

Anexos:

Anexo 1: Links úteis

Site da PPI: <http://www.pastoraldapessoaidosa.org.br>

Estatuto do Idoso: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/98301/estatuto-do-idoso-lei-10741-03>

Artigo sobre os estudos sobre envelhecimento no Brasil:
<https://www.redalyc.org/pdf/4038/403838795017.pdf>

Livro do Papa Francisco abordando as relações intergeracionais:
PAPA FRANCISCO. **A Sabedoria das Idades**. São Paulo: Loyola, 2018.

Anexo 2: Identidade Visual

